

O mundo passa por transformações estruturais e fundamentais em nossos dias. Cada vez mais há ações visando conscientizar a nossa população da necessidade imperiosa de promover mudanças em seu comportamento. Há poucos dias, a professora Maria Ângela Mirault nos brindou com um artigo onde demonstrou claramente que o culpado de qualquer coisa que nos aconteça somos nós mesmos. Assim esse sentimento começa a prosperar e encontrar eco nas mentes, corações e consciências do ser humano.

Nesse diapasão, vivemos um dia histórico em Campo Grande, no dia 3 de fevereiro último. Nesse dia, no auditório do Hotel Jandaia, foi realizado o Fórum Campo Grande Sustentável, com um público que lotou totalmente suas dependências, com gente em pé nos corredores, no meio, nos fundos, sem que as pessoas pudessem literalmente se mexer. Esse Fórum foi organizado pelos partidos políticos DEM, PHS, PPS, PSDB e PSDC, com a participação dos pré-candidatos a prefeito de Campo Grande, Athayde Nery (PPS), Luiz Henrique Mandetta (DEM), Reynaldo Azambuja (PSDB), e Paulo Matos (PP) e mais 10 partidos políticos. Foi um magno evento do ponto de vista político, que coloca Campo Grande no círculo das cidades sustentáveis do planeta. Nessa oportunidade, os pré-candidatos e os representantes dos demais partidos assinaram uma Carta Compromisso, assumindo responsabilidade com a Plataforma Cidades Sustentáveis concordando em resumo, em produzir um documento de Diagnóstico da Situação Atual, em atualizar e divulgar os indicadores básicos da Plataforma. Comprometeram-se ainda em divulgar um relatório que contenha uma prestação de contas no final do segundo ano da gestão, em audiência pública, bem como reapresentar uma nova prestação com um Balanço do Plano de Metas da gestão, também em audiência pública, em até cinco meses antes do fim do mandato.

E o que é essa Plataforma? Ela foi inspirada nos compromissos de Aalborg (Dinamarca): um pacto político com o desenvolvimento sustentável que já foi assinado por mais de 650 municípios, em todo o mundo, nos cinco continentes, principalmente na Europa. Este acordo consiste em estimular a participação da comunidade local na tomada de decisões. Em consonância com ele, a economia urbana deve ser gerida preservando os recursos naturais, a equidade social, o correto ordenamento do território, a mobilidade urbana, o clima mundial, a conservação da biodiversidade, entre outros aspectos relevantes.

A administração municipal assim constituída terá o seu nível de governo mais próximo dos cidadãos de cada cidade. A Plataforma é uma ferramenta para assumir esses desafios e aceitar responsabilidades, elaborar políticas públicas para a sustentabilidade, selecionar prioridades apropriadas às realidades e necessidades locais.

Esse projeto tem o apoio do Instituto Ethos, da Rede Nossa São Paulo e da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis, que são organizações que se dedicam a esses objetivos de forma direta e compromissada.

O Fórum foi presidido por Maurício Broinizzi, da Rede Nossa São Paulo. Na abertura da solenidade foi tocado o Hino de Campo Grande (letra e música de Trajano Balduino de Souza), em cujo estribilho está muito bem conceituado o espírito da Plataforma:

A cidade onde todos vivemos,
Aprendamos fiéis defender!

Nosso afeto a ela sagremos

E felizes assim hemos ser.

Fazemos votos que os pré-candidatos que assinaram o compromisso realmente o cumpram.